

**Ficha-tipo para a recolha dos jogos e tradições infantis orais rítmico-expressivos  
aos Psicomotricistas**

Ficha Nº 13

**1. DADOS DO PARTICIPANTE:**

Género: Feminino ☒ (A.D.)

Masculino ☐

Faixa etária: 20-29 ☒ (22 anos)

30-39 ☐

Distrito: Lisboa Concelho: Lisboa

**2. JÁ UTILIZOU ALGUM JOGO OU TRADIÇÃO INFANTIL ORAL E RÍTMICO-EXPRESSIVA NAS  
SESSÕES DE PSICOMOTRICIDADE**

Sim ☒ Não ☐

**SE SIM...**

**2.1 Nome e descrição do jogo**

“Jogo de saltar à corda, com a canção do urso”. Duas das crianças seguram numa corda uma de cada lado, enquanto uma terceira criança salta. Todas devem cantar: “Ursa, entra no jogo, dá meia volta, põe a mão no chão, a mão no coração. Ursa, toca viola, dança à espanhola, põe a mão no chão, a mão no coração. 1, 2, 3!” Durante a canção a criança que está a saltar deve ir seguindo as instruções da melodia nos momentos certos (e.g. pôr a mão no chão, dar meia volta, etc) e no fim deve tentar sair do jogo sem que a corda pare de rodar (Ver vídeo 2)

**2.2. Objetivos**

“É um jogo que pode promover a relação empática entre a criança e o terapeuta e também promove a coordenação global, a estruturação espaço-temporal e a noção do corpo”

**3. ACHA QUE OS JOGOS E TRADIÇÃO INFANTIS RÍTMICO-EXPRESSIVOS PODEM SER POTENCIADORES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Sim ☒ Não ☐

**SE SIM...**

**3.1. PORQUÊ E PARA QUE ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO?**

“ Sim, completamente. Fundamentalmente devido ao carácter lúdico associado, onde a capacidade de se manter em atividade fica aumentada, comparativamente com outras atividades pouco atrativas para as crianças. São atividades procuradas, com significado para as crianças e são jogos com muito potencial de aprendizagem. Além disso, estes jogos são positivos para o desenvolvimento infantil, nomeadamente a nível socio emocional (e.g. estimulam as competências sociais como a capacidade para estabelecer relações positivas, esperar pela sua vez e respeitar as regras), a nível cognitivo e de linguagem (e.g. podem ser as crianças a “ensinar” estes jogos umas às outras, envolvendo questões verbais para expressar a sequência de movimentos necessários à realização do jogo, o que implica planeamento e representação da ação, e a memorização, tanto de retenção com a evocação), a nível sensorial (e.g. ouvir músicas, diferentes ritmos) e motor (e.g. autonomamente e em grupo, as crianças exploram o seu corpo, no espaço e no tempo)”.